Boletim mensal da AMAGOST - ANO 16 - Nº 11 www.amagost.org.br

Em AÇÃO

AMAGOST
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO SANTO AGOSTINHO BH - MG

Novembro 2026

REUNIÃO MOVSEGBH E SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Na terça-feira, 06/10, os representantes de bairro que integram a MOVSEGBH estiveram reunidos com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos para tratar sobre a população em situação de rua. Em resumo, as principais preocupações compartilhadas entre os bairros são o rápido aumento dessa população, a sensação de insegurança e a situação dos abrigos.

INFORMAÇÕES APRESENTADAS PELA SECRETARIA:

- A PBH dobrou as equipes de zeladoria para fiscalização.
- O morador tem permissão para dormir em local público, porém, ao amanhecer, deve recolher e retirar todos os seus pertences.
- Todas as entidades assistenciais estão sendo mapeadas para a organização de uma agenda de distribuição de marmitas.
- Será elaborado um ofício formal descrevendo todas as queixas apresentadas no encontro.

UMA VITÓRIA HISTÓRICA PARA O SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



O tradicional Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima, um dos marcos do bairro Santo Agostinho, celebrou uma conquista histórica para a comunidade local e para o patrimônio cultural de Belo Horizonte.

No dia 21 de outubro de 2026, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte (CDPCM-BH) aprovou o projeto de requalificação da Casa Paroquial e do Centro Pastoral. A decisão afasta em definitivo o risco de demolição das estruturas, uma preocupação que se arrastava há anos entre os paroquianos e moradores.

Segundo o Pe. Fernando Lopes Gomes, pároco e reitor do Santuário há nove anos, o projeto aprovado vai muito além de proteger as paredes do edifício: "Mais do que preservar um edifício, estamos preservando a história, a memória e o futuro da evangelização em nosso Santuário."

O projeto aprovado garante a preservação do edifício, sua requalificação arquitetônica e melhorias na acessibilidade ao Santuário, incluindo vagas reservadas às pessoas com deficiência. Essa vitória é fruto de quase uma década de diálogos, perseverança e esforço coletivo.

Em nota, o Pároco agradeceu formalmente ao Conselho Administrativo do Santuário (CADS), ao escritório Pires Fortini Advogados (representado pela Dra. Maria Fernanda Pires), ao Prof. Dr. Daniel Silva Queiroga e ao arquiteto Prof. Lawrence Solla, autor do projeto.

Para a comunidade do Santo Agostinho, a aprovação do projeto é recebida como um presente e uma garantia de que o Santuário continuará de portas abertas, acessível e preservado para as próximas gerações.



"Recebemos essa conquista como uma graça especial de Deus e um sinal da intercessão amorosa de nossa Padroeira."

Pe. Fernando Lopes Gomes
Pároco e Reitor do Santuário